



Escola de Ciências Sociais e Humanas

Departamento de Psicologia Social e das Organizações

Efeitos do Paradoxo da Divisão Desigual do Trabalho Doméstico na Satisfação no
Relacionamento

Susana Ribas Rilho

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Psicologia Social e das Organizações

Orientadora:

Professora Doutora Isabel Falcão Correia

Professora Associada com Agregação

ISCTE-IUL

Outubro, 2011

Agradecimentos

Nesta pequena página dedico os meus agradecimentos a todas as pessoas que me ajudaram de uma forma ou outra a realizar este trabalho.

Agradeço profundamente, e em primeiro lugar, à minha orientadora Professora Doutora Isabel Correia por todo o apoio, compreensão e, acima de tudo, pela sua paciência. Obrigada por todos os conselhos e incentivos para ultrapassar as adversidades e atingir os objectivos, que me permitiram ir construindo, passo a passo, o presente estudo científico, até por fim o conseguir terminar. Muito obrigada por não ter desistido de mim.

Agradeço ao meu Pai por todo o apoio que me tem dado ao longo destes anos. És, sem dúvida, uma pessoa repleta de valores, princípios e de qualidades, capaz de resolver e enfrentar todos os obstáculos. Reconheço fortemente todos os sacrifícios e dificuldades pelas quais passaste durante a vida, por isso, obrigada por teres lutado por mim. Sei que os nossos desentendimentos são constantes, mas não penses que por isso eu não te valorizo. És muito importante para mim e gosto muito de ti.

À minha Avó pelo seu imenso afecto e carinho. Obrigada pelo teu apoio e por sempre estares presente quando eu mais preciso, e por gostares tanto de mim. Terei sempre em conta o que fizeste e fazes por mim. Foste e és uma avó maravilhosa, adoro-te.

Obrigada Mafalda pela tua gratidão, amizade e, acima de tudo, pelo teu apoio e carinho. Obrigada pelos conselhos, pelas críticas, obrigada por todos estes anos.

Tia, obrigada pelos momentos de alegria e de conforto que me proporcionaste. Pelas palavras e pelos conselhos dados. Obrigada pelas nossas conversas e por estares sempre disposta a ajudar e, acima de tudo, obrigada por queres o melhor para mim, e por me mostrares que existem novas escolhas e outras formas de viver a vida.

À Rita, pelos bons momentos, pelo teu apoio constante e essencialmente pela tua amizade. Irei sempre lembrar-me que foste tu quem me deu força e incentivo para continuar em

frente nas alturas mais difíceis em que muitas vezes pensei que não iria conseguir ultrapassar os problemas, em que muitas vezes pensei em desistir... Obrigada.

Ao Rui, pela sua ajuda disponibilizada. Obrigada pelos conselhos práticos e pela grande orientação que me deste.

Agradeço à Dra. Ana Filipa Ângelo pelo apoio e orientação prestados, que me ajudou a desenvolver mecanismos de organização e gestão pessoal, permitindo-me encontrar o meu bem-estar. Estou bastante grata pelo facto de me ter feito acreditar nas minhas capacidades.

Agradeço à Professora Doutora Gabrielle Poeschl por ter tido a amabilidade de ter enviado o questionário do seu estudo antes do início da concretização do presente estudo.

Agradeço por fim, ao Doutor Miguel Ramos pela sua preciosa ajuda, sem a qual eu não teria conseguido terminar o meu estudo. Obrigada pela tua grande disponibilidade em me ajudares e pelos conselhos práticos que me deste.

Resumo

Apesar da maioria das mulheres continuar a realizar a maior parte do trabalho doméstico, em comparação com os seus companheiros, são poucos os homens e mulheres que revelam sentimentos de injustiça perante essa evidente desigualdade entre géneros. A literatura demonstra que poucos são os estudos que analisam os factores que influenciam a percepção de justiça/injustiça dos indivíduos, relativamente à divisão desigual do trabalho doméstico, bem como os que se centram nas reacções e consequências da divisão desigual do trabalho doméstico. Neste sentido, o presente estudo correlacional teve como objectivo analisar a relação entre a percepção de apreciação, relativamente à realização do trabalho doméstico, e a satisfação dos indivíduos com o seu relacionamento, verificando se esta é mediada pela percepção de justiça destes, relativamente à divisão desigual do mesmo. Para isso aplicou-se um questionário a uma amostra de 96 indivíduos casados ou em união de facto. Os resultados revelam que a percepção de apreciação influencia a satisfação com as características da relação, sendo esta relação mediada pela percepção de justiça.

Palavras chave: trabalho doméstico, desigualdades entre os géneros, percepção de justiça, satisfação no relacionamento

2950 Marriage & Family

3040 Social Perception & Cognition

Abstract

Although the majority of women continue to perform the lion share of household labor, comparative to their husbands and partners, relatively few men and women feel that this arrangement is unfair, despite of those facts. Evidence shows there is much less research on the factors that influence perceptions of injustice/justice related with the unbalanced division of family work and on consequences that result from that unequal division, such as marital satisfaction and psychological well-being. Therefore, the purpose of the present study was to analyze the relation between perceived appreciation of one's work and marital satisfaction, testing if this relation is mediated by perception of fairness related with unequal division of household labor. For that was applied a questionnaire to a sample of 96 married and cohabited couples. The results indicate that perceived appreciation of one's work influences marital satisfaction, and that this relation is mediated by perception of fairness.

Keywords: domestic work, inequality between genders, perception of fairness, marital satisfaction

2950 Marriage & Family

3040 Social Perception & Cognition

Índice

1. Introdução	1
2. Trabalho doméstico	2
2.1 O trabalho doméstico, o papel social e as desigualdades de género	3
3. Divisão desigual do trabalho doméstico	10
3.1 Causas e possíveis factores	10
3.1.1 Perspectiva dos recursos relativos	10
3.1.2 Perspectiva da disponibilidade de tempo	11
3.1.3 Perspectiva da ideologia dos papéis dos géneros	11
3.2 O paradoxo: divisão desigual do trabalho doméstico e percepção de injustiça ...	12
3.2.1 Razões para a ausência de sentimentos de injustiça	13
3.2.2 Análise dos factores que contribuem para a percepção de injustiça	16
A relação entre a percepção de apreciação e percepção de injustiça ...	17
3.2.3 Efeitos da percepção de injustiça / justiça	18
A relação entre percepção de justiça / injustiça e satisfação no relacionamento	19
4. Problemática	20
4.1. Objectivos e Hipóteses	20
5. Método	23
5.1. Participantes	23
5.2. Variáveis e Instrumentos	24
5.3. Procedimento	27
5.4. Análise dos Dados	28

6. Resultados	29
7. Discussão	38
Referências	45
Anexos	48